

MENSAGEM

MENSAL

n. 2 – 2020

Turim - Valdocco 24 de fevereiro



MARIA NOS CONVIDA A EXPERIMENTAR A SANTIDADE DO PERDÃO



Caríssimos, em um mundo marcado por tanta violência, crueldade, corrupção, a vocação cristã à santidade encontra a sua forma mais alta no perdão e na força da reconciliação. Maria Santíssima convida a nós, seus filhos, a experimentar a alegria no perdão, na oração, na santidade. O perdão é a forma mais elevada do amor, isto é, a máxima manifestação do amor. O perdão, é, antes de tudo, um dom que recebemos de Deus, e teremos muito mais força para perdoar se pensarmos o quanto Deus nos tem perdoado, o quanto afeta o seu amor e a sua misericórdia.

Hoje as lacerações mais graves e mais terríveis nos corações e nas almas acontecem nas famílias que se separam, litigam, quebrando os laços mais queridos. São tão profundas estas feridas que dificultam muito perdoar e reconstruir as relações rompidas. Deve haver santidade nas famílias, através do exercício do perdão, fundamental para mantê-las unidas. Sem a santidade nas famílias fica difícil levar adiante o pacto conjugal e as responsabilidades educativas. Quantas vezes devemos perdoar! Entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre irmãos e irmãs, e com todos. Mas se há santidade, tudo ganha um novo sentido. Porque a santidade é convite à oração, é convite para viver com Deus e em Deus.

Não há futuro para o mundo sem amor e santidade. É esta a verdadeira causa pela qual o mundo poderia não ter um futuro... se há amor e se há, sobretudo, santidade, começamos a respeitar a vida, a respeitar também o planeta no qual vivemos... Nossa Senhora está nos chamando a uma transformação global do mundo: não aquela transformação que diz para irmos recolher o plástico que polui, mas a transformação do coração. Quando transformamos o coração, aquele plástico não estará mais ali, porque teremos responsabilidade no coração e este planeta no qual vivemos é uma terra santa: Nós o respeitaremos, o amaremos, o protegeremos. Nossa Senhora quer isto. Também a **Quaresma** que iniciamos é um forte convite à conversão do coração, à purificação da vida, ao perdão e à reconciliação.

Queremos também convidar todos os nossos grupos da ADMA a acompanhar com a oração o desdobramento do **Capítulo Geral 28 (CG28) dos salesianos, que será em Turim-Valdocco de 16 de fevereiro a 4 de abril de 2020, com o tema: "Quais salesianos para os jovens de hoje?"**. O objetivo fundamental do tema do CG28 é o de ajudar toda a Congregação a aprofundar, o quanto possível, qual é e qual deve ser o perfil do salesiano capaz de dar resposta aos jovens de hoje, a todos os jovens, especialmente os mais pobres e necessitados, os excluídos e os descartados, os mais frágeis e os privados dos direitos fundamentais. E isto em um mundo cada vez mais complexo e que experimenta rápidas mudanças. O tema do CG28 está ligado a três núcleos: Prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje; perfil do salesiano para os jovens de hoje; junto aos leigos na missão e na formação.

Sr. Renato Valera, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Caminho formativo 2019-2020
Ancorados nas duas colunas: Jesus Eucarístico e Maria Imaculada Auxiliadora

Luis Fenando Álvarez González, sdb

5. O pão da Eucaristia - Primeira parte



Aproximaram-se da aldeia para onde iam e ele fez como se quisesse passar adiante. Mas eles forçaram-no a parar: "Fica conosco, já é tarde e já declina o dia." Entrou então com eles. Aconteceu que, estando sentado conjuntamente à mesa, ele tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e serviu-lho. Então se lhes abriram os olhos e o reconheceram... mas ele desapareceu. (Lc 24,28-31).

A origem do ritual eucarístico

Temos enfatizado que Jesus, o Senhor, na noite em que seria traído ordenou a seus discípulos "Fazei isto", não disse "Fazei o que quiserem". E ordenou a eles que o fizessem "em memória de mim" e não "como vos parecer melhor". E que o seu comando dera início a um ritual de base - diferente daquele da ceia da Quinta-feira Santa e daquele da ceia pascal hebraica -, que já se encontra constituída depois da ressurreição de Jesus Cristo como uma forma litúrgica cristã verdadeira na narração dos discípulos de Emaús (Lucas 24, 25.31). Falava-se de ritos, estrutura, cerimônias e sinais; em breve, da forma da Eucaristia. Ora, este pedido, que aparentemente é apenas uma questão de cerimônia, é, no entanto, o melhor modo para se chegar às origens, ou seja, ao momento no qual se passa da última Ceia de Jesus à Eucaristia da Igreja. Na verdade, neste tema da origem "se coloca a orientação fundamental para se compreender a própria Eucaristia". Você se empenha em aprofundar as partes da celebração eucarística para uma participação mais ativa e consciente?

A "forma" essencial da Eucaristia

O conceito "forma" da Eucaristia foi utilizado pela primeira vez em 1939 pelo sacerdote e professor ítalo-alemão Romano Guardini (1885-1968) e se refere a ela para indicar a maneira da celebração litúrgica da Eucaristia como forma viva, isto é, como única maneira como o essencial da Eucaristia se torna visível. A "forma" da Eucaristia seria mais exatamente, não o conjunto dos ritos litúrgicos da Missa considerados separadamente, mas a forma que guia e sustenta todo o conjunto e, como tal, ao mesmo tempo "a chave para chegar à essência do acontecimento eucarístico". Portanto, a "forma" da Eucaristia tem uma dimensão teológica e espiritual de grande importância.

Modalidade da forma essencial da Eucaristia

A forma fundamental da Eucaristia que vemos em Lucas 24, 25-31: antes de tudo, a escuta em uma atitude de busca da Sagrada Escritura, que é explicada e atualizada aos discípulos de Emaús pelo Senhor Ressuscitado; depois, o início de uma escuta atenta, que começa a compreender e se abre ao pedido para que o Senhor permaneça. E enfim, a resposta do Senhor, que partilha o Pão com os discípulos, que dá a eles a sua presença e, ao mesmo tempo, desaparece para enviar os seus discípulos como seus mensageiros. Ora, esta forma é tão rica e significativa, e ao mesmo tempo tão coerente e compacta que dificilmente podemos falar dela usando uma só palavra.

Eis porque não é estranho que haja diversos modos para se propor esta forma essencial da Eucaristia: para alguns, a forma do "Sacramento dos Sacramentos" é um banquete; para outros, um sacrifício; e para outros é uma Eucaristia, uma oração de ação de graças e de oferta: a oração Eucarística. Mas em todas estas maneiras, a forma da Eucaristia "significa o dom da Comunhão, na qual o Senhor se faz pão para nós, como o dom de si de Jesus Cristo, com o qual culmina o seu sim trinitário ao Pai com o sim da Cruz, reconciliando-nos a todos com o Pai neste "sacrifício". Entre "pão" e "sacrifício" não há contradição: no novo sacrifício do Senhor ambos formam uma unidade inseparável". Você vive a Eucaristia como sacrifício, mistério, banquete ?

A Eucaristia, pão da espiritualidade da ADMA

Isto explica porque a Eucaristia tem recebido muitas denominações desde suas origens: Ceia do Senhor, Fração do pão, Eucaristia, Sacramento dos Sacramentos, Santa Missa, Santo Sacrifício, Memorial do Senhor ...

O Regulamento da ADMA propõe a Eucaristia como uma verdadeira coluna, junto à devoção a Maria, da espiritualidade apostólica da ADMA. Fá-lo sabendo que o próprio Cristo ressuscitado é agora o nosso Pão da Vida, a nossa força e o pão para o caminho que nos conduz às periferias do mundo. Muitos membros da ADMA lembram as palavras de Jesus Ressuscitado: "Pois a minha carne é verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente uma bebida." (Jo 6,55). Considerando esta realidade - realmente inédita - da Eucaristia como pão que nutre e faz crescer a sua caridade pastoral, leia com toda a atenção possível, o texto de João 6, 48-59. Nunca duvidar que "o Senhor se dá a nós corporalmente. Eis porque cabe a nós darmos uma resposta corporal. E isto significa sobretudo que a Eucaristia deve ser entendida além dos limites das igrejas, nas múltiplas formas de serviço aos homens e ao mundo".

A Carta de identidade carismática da Família Salesiana recorda que o nosso Pai Dom Bosco "colocou no centro da sua vida espiritual e da sua ação apostólica uma profunda devoção a Jesus presente na Eucaristia, o Dono da casa" (art. 24).

Da carta do Reitor-Mor para o 150º ano de fundação da ADMA: "Entrega-te, confia, sorri!"

Ancorados à Eucaristia e em Maria

«Na igreja dedicada a Maria Auxiliadora em Turim, com a autorização de S. Rev. o Arcebispo de Turim, foi instituída canonicamente uma associação dos seus devotos, que se propõem a promover as glórias da divina Mãe do Salvador, para serem merecedores da Sua proteção na vida e particularmente em ponto de morte. São propostos dois meios especiais: expandir a devoção à Bem-Aventurada Virgem e a veneração a Jesus Sacramentado».

Assim inicia o Regulamento redigido por Dom Bosco por ocasião da ereção da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, fundada por ele e aprovada pelo Arcebispo de Turim, Alexandre Riccardi, em 18 de abril de 1869, e do qual ocorre o 150º aniversário.

É significativo que esta ocorrência coincida neste ano com a Quinta-feira Santa, evidenciando que o culto eucarístico é, com a devoção à Imaculada-Auxiliadora, ponto basilar para a espiritualidade salesiana. A referência é às duas colunas do sistema preventivo e da espiritualidade salesiana. O Cristo que domina a existência de Dom Bosco é prevalentemente, o Jesus vivo e presente na Eucaristia, o Pão da vida, o Filho de Maria, Mãe de Deus e da Igreja. Dom Bosco viveu dessa presença e nessa presença. A Eucaristia sacrifício e sacramento, a Eucaristia de que nutrir-se, a Eucaristia presença real e adorável é, na vida de Dom Bosco, força e consolação, fonte de paz e ao mesmo tempo explosão de atividades.

Maria convida para o banquete celeste

Na experiência de Dom Bosco, amor a Maria e amor à Eucaristia caminham sempre juntos, são as duas colunas que sustentam a vida e a missão da Igreja. No imaginário mariano de Dom Bosco, que podemos obter de modo especial dos seus sonhos, Maria apresenta-se como a Senhora ou Rainha

que espera os jovens ao final da viagem aventureira da vida e os convida a tomar parte no banquete celeste. Como boa dona de casa, Maria acolhe os convidados, depois de ter preparado tudo cuidadosamente. O banquete celeste, como o banquete eucarístico que o antecipa e prepara continuamente, é o lugar da comunhão perfeita. A comunhão com Deus entre nós é o fim último do culto cristão. Jesus oferece-se na cruz para que sejamos readmitidos à comunhão com o Pai; oferece-se no pão para que possamos ser uma só coisa com Ele. Do mesmo modo, os "devotos" de Maria Auxiliadora, são convidados a ser protagonistas da celebração eucarística, oferecendo a própria vida, a alegria e o cansaço, para que cresça a comunhão na família, no ambiente de trabalho, na comunidade eclesial.

Um itinerário na medida da família

Essa é a experiência nascida na ADMA, nos passos de Dom Bosco. Uma proposta para viver em plenitude a vocação de esposos e pais, de irmãos e irmãs, encontrando no cotidiano os tempos para a oração, o diálogo, o perdão e a caridade. Fica-se, assim, em sintonia com o estilo familiar de bondade do carisma salesiano, o estilo do Oratório, procurando viver todos os momentos, mesmo os mais difíceis, sob o olhar de Jesus, de José e de Maria, na caridade recíproca e sem perder a esperança. O testemunho mais belo é fazer que a Eucaristia e Maria Auxiliadora se tornem realmente colunas de sustentação da vida, pontos de referência nas dificuldades de todos os dias. O sonho das duas colunas de Dom Bosco torna-se o coração do itinerário das famílias: o amor entre esposos que se renova todos os dias, o crescimento espiritual como indivíduos e como famílias, a formação como pais na difícil missão educativa, a amizade entre os filhos que os torna capazes de compartilhar a fé e testemunhá-la aos outros. Cada família participa segundo as próprias possibilidades. Não falta o convite a cultivar a participação na vida da Igreja local tomando parte ativa nas atividades das paróquias ou dos oratórios. Isso tudo me parece um modo belíssimo de exprimir e desenvolver, fielmente e com a visão teológica e eclesial de hoje, o que Dom Bosco entendia no seu tempo.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

CRÔNICA DE FAMÍLIA

XXXVIII EDIÇÃO DOS DIAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA: CONCRETUDE, CORAGEM E COMPROMISSO

Do dia 16 a 19 de janeiro de 2020 em Turim-Valdocco aconteceram os tradicionais Dias de Espiritualidade da Família Salesiana chegando à XXXVIIIª edição. Participaram do evento cerca de 400 representantes de 16 dos 32 grupos da Família Salesiana, provenientes de 43 pa-



íses. Continuar a crescer como a Família de Dom Bosco; por em prática a “política do Pai Nosso” nas diversas realidades e com as próprias características; dar visibilidade ao bem que é realizado. Estas são as três mensagens conclusivas que Pe. Ángel Fernández Artime, Reitor-Mor dos Salesianos e centro de unidade da Família Salesiana, lançou no encerramento da XXXVIII edição dos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana.

O programa das atividades comuns deixou bastante tempo para a escuta de experiências e boas práticas de empenho cristão, social e político:

O Bispo de Maiorca (Espanha), Dom Sebastia Taltavull Anglada, ex-aluno salesiano, falou da apaixonante Pastoral Juvenil realizada em sua diocese;

Os jovens do Oratório Salesiano de Aleppo (Síria) contaram sobre as atividades levadas avante com coragem e alegria também durante a guerra;

Salesianos Cooperadores e Ex-alunos de Dom Bosco da Itália apresentaram a “Escola de formação para o compromisso sócio-político” inspirada no Beato Alberto Marvelli;

Emma Ciccarelli, Salesiana Cooperadora compartilhou o seu compromisso na Comissão Família da Conferência Episcopal Italiana;

Joaquin Martin Calleja, Salesiano Cooperador, falou da espiritualidade do educador, partindo de sua experiência em um Centro de Formação Profissional e com os jovens em risco;

Jorge Santos, Ex-aluno, juiz aposentado em Portugal, testemunhou o seu compromisso na formação dos juizes em países africanos;

Nico Lotta, Presidente da ONG salesiana VIS, contou sobre a dura batalha contra o tráfico de pessoas;

Ex-alunas e ex-alunos das FMA de Cuneo mostraram o seu compromisso oratoriano, onde muitos jovens estão se tornando animadores das gerações mais jovens.

Entre as palestras e as mesas-redondas, não faltaram os momentos compartilhados de espiritualidade e festa, no típico clima salesiano. Durante o trabalho em grupo, com 23 grupos de línguas diferentes, fo-

ram também trazidas à tona as necessidades identificadas para viverem todos juntos a “política do Pai Nosso”: encontrar o equilíbrio correto entre espiritualidade e compromisso, entre bom cristão e honesto cidadão; dar respostas concretas às necessidades atuais dos jovens; dar testemunho como crentes confiáveis; trabalhar em unidade, nas comunidades, assim como nos grupos da Família Salesiana.



Outros recursos estão disponíveis no site <http://salesianfamilydays.com/> e em [ANSFlickr](#). A ADMA esteve presente com o Conselho da ADMA Primária e com mais 30 associados provenientes da Itália, Espanha, Filipinas, Índia.

VIETNÃ - DIA DA FAMÍLIA SALESIANA DA DELEGAÇÃO SALESIANA DO NORTE

Hanói, Vietnã - janeiro 2020 - por ocasião do ano novo lunar, Ano do Rato, no dia 8 de janeiro a Delegação Salesiana do Vietnã do Norte celebrou o Dia da Família Salesiana (FS). Durante o evento os participantes, representantes de vários grupos da Família Salesiana, assistiram à apresentação da Estréia 2020 do Reitor-Mor, com o tema “Bons Cristãos e Honestos Cidadãos” aos cuidados de Pe. Thomas Aquinas Tran Quoc Tuan, Delegado do Vietnã do Norte. Além disso, Pe. John the Baptist Tran Van Hao, Delegado para a FS do Norte, falou dos vários grupos que compõem a FS, **em particular da ADMA, de recente constituição no Vietnã do Norte.**



RUANDA - FESTA DA ESTRÉIA DO REITOR-MOR



A Visitadoria salesiana África Grandes Lagos (AGL) celebrou no dia 4 de janeiro, a festa da Estréia do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, com a participação de todos os grupos da Família Salesiana. Pe. Pierre Célestin Ngoboka, Superior da Visitadoria AGL, presidiu a celebração eucarística. Em sua homilia comentou a Estréia do Reitor-Mor "Bons cristãos e honestos cidadãos", convidando os membros da Família Salesiana a serem criativos no campo da educação e no enfrentar os desafios do mundo para os jovens, destinatários da ação salesiana. Na ocasião também foram festejados os 150 anos de fundação da ADMA.

MERURI (MATO GROSSO, BRASIL) - PRESENÇA DA ADMA

Em Meruri don Cameroni se encontrou com o grupo local da ADMA, para um momento de formação e de fraternidade.

Sua visita a Meruri deveu-se à conclusão do processo diocesano da causa de Martírio dos servos de Deus Rodolfo Lunkenbein, missionário salesiano, e Simão Boro-ro, índio, ambos assassinados por ódio à fé em 15 de julho de 1976.

O grupo local da ADMA, composto por cerca de 20 pessoas, realiza diversas tarefas em favor das missões. É um grupo muito querido pelo Reitor-Mor, que o tem recordado em várias ocasiões.



VIII CADERNO DE MARIA AUXILIADORA

Entre as numerosas graças que caracterizaram a celebração do 150º aniversário de fundação da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA), fundada por São João Bosco e aprovada pelo Arcebispo de Turim, Alessandro Riccardi, no dia 18 de abril de 1869, propôs-se neste volume da coletânea *Cadernos de Maria Auxiliadora*, duas contribuições particularmente significativas tanto do ponto de vista histórico quanto do ponto de vista carismático.

O primeiro é o opúsculo editado pelo próprio Dom Bosco em 1869: *Associação dos devotos de Maria Auxiliadora canonicamente erigida na igreja a Ela dedicada em Turim com informação histórica sobre este título*, introduzido pelo Prof. Bruno Bordignon.

A segunda contribuição é a carta endereçada na data de 18 de abril de 2019, pelo Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, aos Salesianos e a toda a Família Salesiana com o título: *"Entrega-te, confia, sorri!"*. Através deste escrito, Pe. Artime deseja confirmar e relançar a dimensão mariana do carisma salesiano.

Seguindo esses caminhos, permanecer-se-á fiel ao caminho feito por Dom Bosco, para quem a devoção à Mãe de Deus caracterizou e marcou fortemente toda a sua espiritualidade e a sua ação pastoral e educativa.

Por ocasião do 150º ano de fundação da ADMA, segundo grupo da Família Salesiana, esses textos confirmam o grande e inseparável vínculo entre Dom Bosco e a devoção a Maria Auxiliadora: para os Salesianos são um convite a viver com fidelidade carismática a sua vocação; para as Filhas de Maria Auxiliadora, garantia de serem, com a sua vida, "monumento vivo à Auxiliadora"; para todos os devotos de Maria Auxiliadora e para todos os grupos e membros da Família Salesiana a segurança de que estão vivendo uma devoção eclesial, própria da espiritualidade salesiana, onde a Mãe é sempre um apoio seguro.



PIERLUIGI CAMERONI
(a cura di)

1869-2019: 150° di fondazione dell'ADMA

GIOVANNI BOSCO
Associazione de' Divoti
di Maria Ausiliatrice

ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME
Affida, confida, sorridi!

